

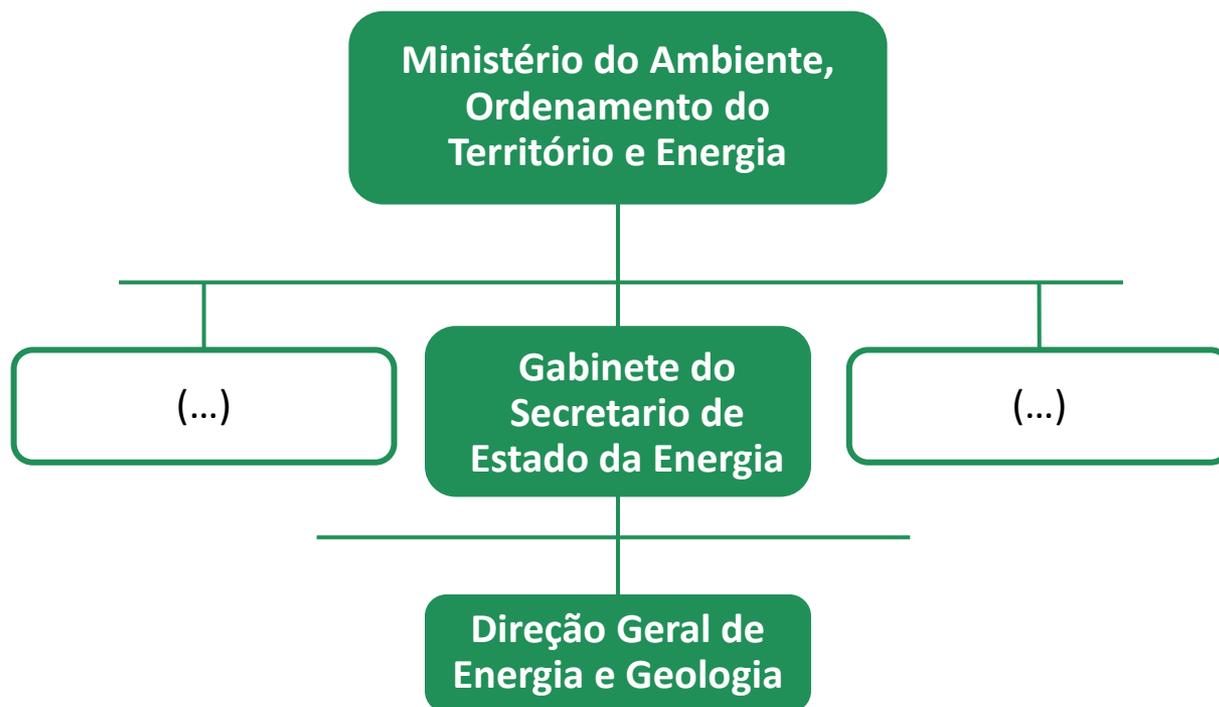


Sessão de esclarecimento e debate

Rede Nacional de Transportes de Energia Elétrica: Impacto no Alto Minho do Eixo entre "Vila do Conde", "Vila Fria B" e a rede Elétrica de Espanha" a 400KV

M. José Espírito Santo, Direção Geral de Energia e Geologia
Monção, 8 de fevereiro de 2014

A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) é um serviço central da administração direta do Estado, e tem por missão contribuir para a conceção, promoção e avaliação das políticas relativas à energia e aos recursos geológicos, numa ótica do desenvolvimento sustentável e de garantia da segurança do abastecimento



Este projeto tem uma grande importância e impacto relevante não só a nível Nacional, mas também a nível Ibérico e a nível Europeu.

Dimensões do projeto

PORTUGAL

→ Melhorar a Segurança do Abastecimento e a fiabilidade da rede.

PENÍNSULA IBÉRICA

→ Melhorar a Segurança do Abastecimento, cumprir com os objetivos de consolidação do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), aumentar a competitividade.

EUROPA

→ Integração no mercado interno europeu de energia, permitir a exportação de energias renováveis, auxiliar no cumprimento das metas Europeias em matéria de energia e clima.

A nível da União Europeia (UE), a existência de redes de energia adequadas, integradas e fiáveis é crucial não apenas para a realização dos objetivos da política energética da UE, mas também para a sua estratégia económica.

- **A UE tem objetivos ambiciosos em matéria de energia e clima para 2030** – redução das emissões de CO₂ em 40%, aumento da utilização de energias renováveis (27%) e redução do consumo de energia – **os quais não são possíveis alcançar sem infraestruturas energéticas adequadas, modernas e seguras.**
- O desenvolvimento das infraestruturas energéticas permitirá à UE não só proporcionar um mercado interno da energia concorrencial, mas também **reforçar a segurança de abastecimento**, possibilitar a integração das fontes de energia renováveis, aumentar a eficiência energética e **habilitar os consumidores a beneficiarem de novas tecnologias e de uma utilização inteligente da energia.**
- As infraestruturas energéticas são indispensáveis para assegurar a transição para uma economia mais competitiva e de baixo carbono.

Este projeto, faz parte de um conjunto de 248 projetos designados pela Comissão Europeia (CE) como Projetos de Interesse Comum (PCI)

Integração do projeto a nível Europeu



Para ser considerado PCI, este projeto teve de cumprir um conjunto de critérios e condições:

- Ter benefícios significativos para pelo menos dois Estados-Membros; 
- Contribuir para a integração no mercado e uma maior concorrência; 
- Aumentar a segurança do abastecimento; 
- Reduzir as emissões de CO₂. 

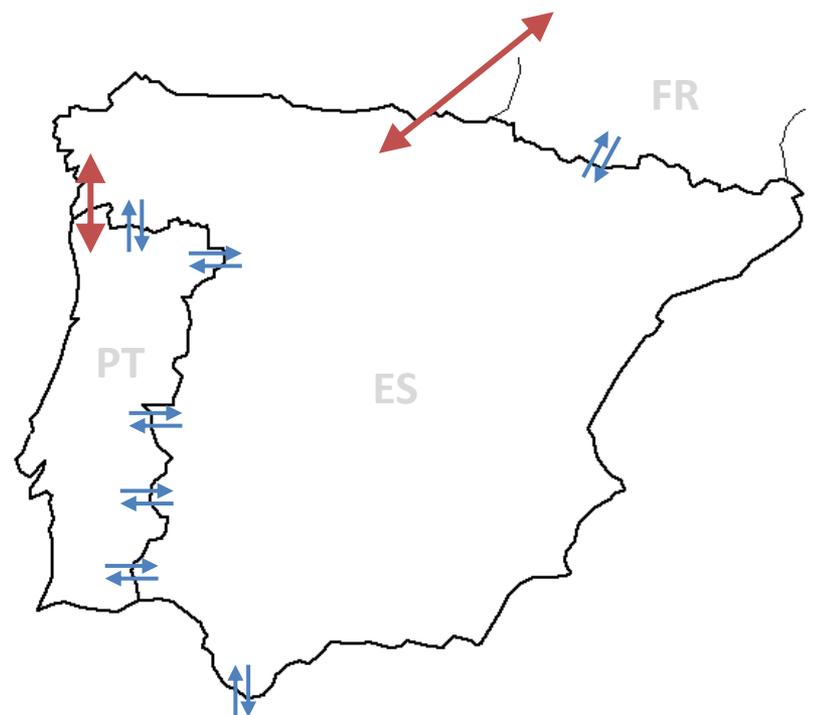
Como PCI beneficiam de:

- Acesso a apoio financeiro no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa que permitirá reduzir os custos a suportar pelos consumidores

Ao mesmo tempo, este projeto é assumido pelos governos Portugal e Espanha como prioritário para o desenvolvimento do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL)

Integração do projeto a nível Ibérico

- No âmbito do MIBEL tem sido levado a cabo uma estratégia de investimento que engloba, não só o reforço das interligações com a rede de Espanha, mas também alguns reforços internos, que têm permitido ao longo dos últimos anos aumentar progressivamente a capacidade de interligação entre Portugal e Espanha, a qual se encontra hoje em valores superiores a 2.000 MW.
- O reforço da capacidade de interligação tem, efetivamente, possibilitado a redução do número de horas em que existe diferença de preços entre os dois países e a consequente redução de preços praticados no MIBEL.
- Estão definidos e acordados entre Portugal e Espanha, objetivos de capacidade de troca de 3.000 MW em ambos os sentidos no curto/médio prazo.
- **Para satisfazer esta meta torna-se necessário o reforço das interligações internacionais de modo a eliminar na totalidade congestionamentos nas interligações que agravam os preços no mercado ibérico.**



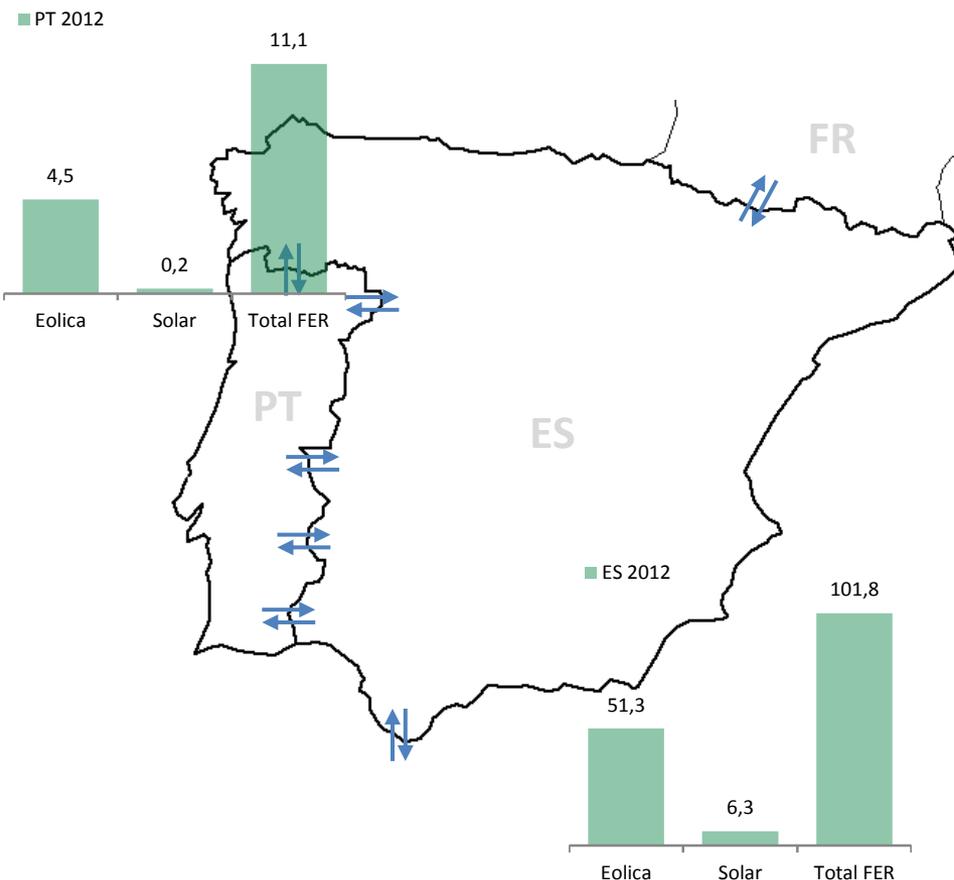
Legenda

 Interligações existentes

 Novas interligações/reforços projetados

Portugal, como fábrica de renováveis da Europa, pretende garantir uma ligação forte ao resto da Europa que permita escoar produção renovável para o restante mercado europeu onde é necessária

Situação da Península Ibérica em 2012 – Interligações e Capacidade instalada FER (GW)



- Portugal e Espanha apresentam um grande potencial para o desenvolvimento de energias renováveis, nomeadamente ao nível das tecnologias Solar e Eólica;
- Os níveis de interligação são claramente insuficientes face à capacidade da Península Ibérica em fornecer eletricidade verde à Europa, contribuindo para o cumprimento das metas da energia-clima ao mesmo tempo que se promove a integração no mercado europeu.
- O potencial da Península Ibérica coloca-nos como um instrumento de eleição da política europeia de combate às alterações climáticas com eficiência de custos.
- Crescimento económico
- Criação de emprego

É essencial concretizar este projeto com impacto a nível nacional e internacional e com benefícios para o consumidor final

- **Maior integração Europeia de mercados de energia elétrica**
- **Promoção da concorrência entre agentes**
- **Exploração das complementaridades dos diferentes sistemas elétricos vizinhos**
- **Integração em segurança de montantes mais elevados de energias renováveis**
- **Redução de custos de energia para o consumidor final**
- **Maior nível da segurança de abastecimento.**
- **Crescimento económico**
- **Criação de emprego**

Obrigado pela vossa atenção.

Direção Geral de Energia e Geologia
www.dgeg.pt